

PR/2019/838
Genebra, 16 de outubro de 2019

EMBARGO: QUARTA-FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 2019, 00h01 HORA DE
GENEBRA (CEST, GMT +2)

COMUNICADO DE IMPRENSA

Indicadores Mundiais em Propriedade Intelectual: Pedidos de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais Atingem Níveis Históricos em 2018

A Ásia representando mais de dois terços de todos os pedidos de patentes, de registros de marcas e de desenhos industriais em 2018, a China registrando crescimento global nos pedidos relacionados com direitos de propriedade intelectual (PI), tendo, ao mesmo tempo, os Estados Unidos da América (EUA) mantido sua preponderância em pedidos de patentes registrados em mercados de exportação.

Os inovadores no mundo inteiro depositaram 3,3 milhões de pedidos de patentes em 2018, registrando um aumento de 5,2% em nove anos consecutivos de crescimento anual, segundo o relatório anual da OMPI *Indicadores Mundiais em Propriedade Intelectual*. As atividades globais de pedidos de registros de marcas aumentaram para 14,3 milhões, tendo as mesmas atividades para desenhos industriais atingido 1,3 milhões.

“A Ásia continua a superar outras regiões em matéria de atividades relacionadas com pedidos de patentes, registro de marcas, desenhos industriais e outros direitos de propriedade intelectual que se situam no âmago da economia global,” disse Francis Gurry, Diretor Geral da OMPI. “A China representou sozinha quase a metade do número mundial de pedidos de patentes, tendo a Índia também registrado aumentos impressionantes. A Ásia tornou-se uma plataforma mundial para a inovação.”

Além disso, o número mundial de pedidos relacionados com variedades vegetais teve um aumento de 8,9%, com 20.210 pedidos em 2018, ao passo que os dados recebidos de 92 autoridades nacionais e regionais mostraram cerca de 65.900 indicações geográficas protegidas em 2018.

Direitos de PI	2017	2018	Aumento (%), 2017-2018
Número de pedidos de patentes	3.162.300	3.326.300	5,2
Número de classes especificadas em pedidos de registro de marcas	12.395.700	14.321.800	15,5

Número de desenhos contidos nos pedidos de desenhos industriais	1.242.100	1.312.600	5,7
Número de pedidos relacionados com variedades vegetais	18.550	20.210	8,9%
Número de indicações geográficas em vigor	n.d.	65.900	n.d.

Nota: n.d. significa não disponível.

Patentes

O Instituto de PI da China recebeu o mais elevado número de pedidos de patentes em 2018, um recorde de 1,54 milhão de pedidos que constitui 46,4% do total global e é similar em termos de magnitude ao total conjunto dos institutos em segunda posição numa escala de 11. O Instituto de PI da China vem seguido pelos institutos dos EUA (597.141), do Japão (313.567), da República da Coreia (209.992) e pelo Instituto Europeu de Patentes, o IEP (174.397). Juntos, esses cinco institutos representaram 85,3% do total mundial.

Entre os cinco principais institutos, o da China (+11,6%), o IEP (+4,7%) e o da República da Coreia (+2,5%) registraram aumento do número de pedidos, ao passo que o do Japão (-1,5%) e o dos EUA (-1,6%) registraram leves declínios. Para os EUA, foi o primeiro declínio em número de pedidos desde 2009.

A Alemanha (67.898), a Índia (50.055), a Federação da Rússia (37.957), o Canadá (36.161) e a Austrália (29.957) também se classificaram entre os 10 principais institutos. Todos esses institutos registraram aumentos no número de pedidos, desde 7,5% na Índia até 0,3% na Alemanha.

A Ásia é a plataforma de registro de pedidos de patentes no plano global.

A Ásia reforçou sua posição de região com a mais elevada atividade no setor de registro de patentes. Os institutos localizados na Ásia receberam dois terços (66,8%) do total de pedidos registrados no mundo inteiro em 2018 – um aumento considerável de 50,8% em relação a 2008 – devido principalmente ao crescimento registrado pela China. Os institutos localizados na América do Norte representaram um pouco menos de um quinto (19%) do total mundial de 2018, ao passo que os institutos localizados na Europa representaram apenas um pouco mais de um décimo (10,9%). A parcela conjunta dos institutos localizados na África, na América Latina e no Caribe, bem como na Oceania, foi de 3,3% em 2018.

Os requerentes dos EUA registraram o mais elevado número de pedidos de patentes no estrangeiro.

Em termos de registros de pedidos no estrangeiro, que denotam o desejo de se expandir no âmbito de novos mercados, os residentes americanos continuam em posição de liderança, com o equivalente de 230.085 pedidos de patentes registrados no exterior em 2018. Os EUA vêm seguidos pelo Japão (206.739), pela Alemanha (106.753), pela República da Coreia (69.459) e pela China (66.429).

As patentes em vigor no mundo inteiro aumentaram em 6,7%, tendo chegado a 14 milhões em 2018. Cerca de 3,1 milhões de patentes encontravam-se em vigor nos EUA, seguidos pela China (2,4 milhões) e pelo Japão (2,1 milhões). A metade do

total de patentes em vigor nos EUA tem origem estrangeira, ao passo que os requerentes nacionais representaram cerca de 70% do total de patentes em vigor na China.

Registro de marcas

Estima-se em 10,9 milhões o número de pedidos de registro de marcas, cobrindo 14,3 milhões de classes, que foram efetuados no mundo inteiro em 2018. O número de classes especificadas nos pedidos aumentou em 15,5% em 2018, marcando nove anos consecutivos de crescimento.

O instituto de PI da China teve o mais alto volume de atividade de registro de pedidos¹, com um total de classes de cerca de 7,4 milhões, seguido pelos institutos de PI dos EUA (640.181) e do Japão (512.156), pelo instituto de Propriedade Intelectual da União Europeia, IPIUE (392.925) e pelo instituto de PI da República Islâmica do Irã (384.338).

Entre os 20 principais institutos, os maiores aumentos entre 2017 e 2018 foram registrados pelos institutos de PI da Indonésia (+29,1%), da China (+28,3%), da Índia (+20,9%), da República da Coreia (+14,5%) e do Reino Unido (+12,4%).

A Ásia lidera na área dos pedidos de registro de marcas

Os institutos situados na Ásia representaram 70% da totalidade da atividade de pedidos de registro de marcas em 2018, com um aumento de 36,2% em relação a 2008. A parcela da Europa declinou de 38,4% em 2008 para 15,8% em 2018. A América do Norte representou 5,8% do total mundial em 2018, ao passo que a parcela conjunta dos institutos situados na África, na América Latina e no Caribe, bem como na Oceania foi de 8,4% em 2018.

Estima-se que havia 49,3 milhões de registros de marca ativos no mundo inteiro em 2018 – um aumento de 13,8% em relação a 2017, com 19,6 milhões somente na China, seguidos por 2,4 milhões nos EUA e 1,9 milhão na Índia.

Desenhos industriais

Estima-se que 1 milhão de pedidos referentes a desenhos industriais contendo 1,3 milhão de desenhos foram registrados em 2018 no mundo inteiro, representando um aumento anual de 5,7%. O instituto de PI da China recebeu pedidos contendo 708.799 desenhos em 2018, correspondendo a 54% do total mundial. Foi seguido pelo IPIUE (108.174) e pelos institutos de PI da República da Coreia (68.054), dos EUA (47.137) e da Alemanha (44.460).

Entre os 20 principais institutos, os cinco mencionados adiante registraram um crescimento de dois dígitos na área de desenhos: O Reino Unido (+42,4%), a Federação da Rússia (+21%), a Itália (+16,6%), a Índia (+13,6%) e a China (+12,7%).

A Ásia registra a mais alta atividade relacionada com desenhos

Os institutos situados na Ásia representaram mais de dois terços (69,7%) da totalidade dos desenhos em pedidos registrados no mundo inteiro em 2018,

¹ A atividade de registro de marcas cobre o número total de classes especificadas nos pedidos de registro de marca.

seguidos pela Europa (23%) e pela América do Norte (4,1%). A parcela conjunta da África, da América Latina e do Caribe, bem como da Oceania foi de 3,2% em 2018.

Os desenhos relativos a mobiliários representaram 10,5% da atividade global de pedidos de registro², seguidos pelos relacionados com vestuário (8,3%) e com embalagens e contentores (7,7%).

O número total de registros de desenhos industriais em vigor no mundo inteiro teve aumento de 6,5%, chegando a cerca de 4 milhões. O mais elevado número de registros em vigor foi na China (1,6 milhão), seguido pela República da Coreia (344.560), pelos EUA (336.116) e pelo Japão (257.157).

Variedades de Vegetais

O instituto pertinente da China recebeu 5.760 pedidos relativos a variedades de vegetais em 2018, marcando um aumento de 29% relativamente a 2017. Constitui agora mais de um quarto dos pedidos relativos a variedades de vegetais registrados no mundo inteiro. A China vem seguida pelo Instituto Comunitário de Variedades Vegetais da União Europeia (ICVV), com 3.554, e pelos institutos pertinentes dos EUA (1.609), pela Ucrânia (1.575) e pelo Japão (880). Entre os cinco principais institutos, a China e a Ucrânia (+17,1%) tiveram crescimento de dois dígitos em registros de pedidos em 2018, o ICVV (+3,9%) e os EUA (+3,3%) apresentaram índices de crescimento similares. O Japão (-13,6%) acusou uma forte baixa nos registros de pedidos.

Indicações Geográficas

Em 2018, houve cerca de 65.900 IGs em vigor no mundo inteiro. As IGs são sinais usados em produtos que têm uma origem geográfica específica e que possuem qualidades ou reputação que são devidas a tal origem, tais como o Gruyère, para o queijo, ou a Tequila, para aguardentes. A Alemanha (15.566) apresentou o mais elevado número de IGs em vigor, seguida pela China (7.247), pela Hungria (6.683) e pela República Tcheca (6.285).

As IGs em vigor relacionadas com “vinhos e aguardentes” representaram cerca de 51,1% do total mundial de 2018, seguindo-se os produtos agrícolas e gêneros alimentícios (29,9%) e produtos artesanais (2,7%).

Setor editorial³

Os rendimentos gerados pelos setores comercial e educacional da área editorial de 14 países foram de 42,5 bilhões de USD. Os EUA (23,3 bilhões de USD) registraram o mais alto rendimento líquido, seguidos pela Alemanha (6,1 bilhões de USD), pelo Reino Unido (5,4 bilhões de USD) e pela França (3 bilhões de USD).

Os canais de venda on-line geraram mais da metade da totalidade do rendimento do setor comercial no Reino Unido (51,5%). Os EUA (41,6%), o Brasil (25,5%) e a Suécia (23,5%) também tiveram grande parte do total do respectivo rendimento do setor comercial gerada por canais de venda on-line. Todavia, os estabelecimentos implantados tradicionalmente continuam a gerar a mais elevada parcela do total de

² A atividade de registro de desenho industrial constitui o número total de desenhos contidos nos pedidos de proteção de desenhos industriais.

³ As estatísticas sobre o setor editorial provêm de uma pesquisa conjunta realizada pela Associação Internacional de Editoras e pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual.

rendimentos para todos os países avaliados, com exceção da Eslovênia, do Reino Unido e dos EUA.

Os EUA venderam 2,6 bilhões de exemplares de títulos publicados cobrindo os setores comercial e educacional em 2018. Vem seguido pelo Reino Unido (652 milhões), pela França (419 milhões) e pela Turquia (400 milhões).